

BOLETIM CRIMINAL DO MARANHÃO

V. 1, N. 1, 2020

ASSALTOS A COLETIVOS EM SÃO LUÍS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO

GOVERNO DE TODOS NÓS



BOLETIM CRIMINAL: ASSALTOS A COLETIVOS EM SÃO LUÍS

BOLETIM CRIMINAL

O Boletim Criminal, coordenado pelo IMESC, tem por finalidade reunir elementos para a construção do diagnóstico da Segurança Pública do Maranhão, conforme a Lei Estadual nº 10.387/2015, a qual institui o Pacto pela Paz.

Pretende-se, dessa forma, fornecer subsídios para a proposição de políticas públicas e estratégias de prevenção, controle e combate à violência. Com uma perspectiva ampla, o Boletim Criminal evidencia a dinâmica dos assaltos a coletivos em São Luís.

VIOLÊNCIA NO TRANSPORTE PÚBLICO

A dinâmica crescente dos assaltos a coletivos nas capitais brasileiras indica que esse é um problema ligado não apenas à segurança pública, mas, cotidianamente, a diferentes setores da economia, mobilidade e saúde pública. De acordo com sindicatos de transporte público, as capitais brasileiras registram cerca de 50 mil assaltos a coletivos por ano. Desse modo, a violência no transporte coletivo contribui para a ampliação de um contexto de insegurança e a sensação de perigo constante.

Reconhecer que esse tipo de violência se concentra em determinadas classes sociais torna-se simbólico, por trazer à tona a necessidade de redirecionar não só a política de segurança, mas o modelo de transporte público dos centros urbanos brasileiros.

A seguir, apresenta-se o perfil e a dinâmica espacial dos assaltos a coletivos em São Luís e o reflexo das ações integradas entre o poder público do Maranhão e a sociedade civil.

SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTE EM SÃO LUÍS

Segundo a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte, o sistema integrado de transporte de São Luís possui 171 linhas de ônibus, em que operam 830 veículos.

Estima-se que cerca de 550 mil pessoas utilizem o serviço diariamente (SMTT, 2016).



De acordo com o DETRAN, concentra-se, em São Luís, 81% da frota da Região Metropolitana.



IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

ASSALTOS A COLETIVOS EM SÃO LUÍS

Como reflexo da grande concentração econômica e populacional na capital maranhense, amplia-se rapidamente a demanda por serviços públicos, como o transporte coletivo. Isso compromete a segurança pública e situa a violência e sua dinâmica espacial, como parte integrante da macrocefalia urbana.

Por concentrar a maior parcela da frota da Grande São Luís, a capital maranhense registra 97% das ocorrências de assaltos a coletivos da região. Esse percentual de concentração e o aumento sucessivo das ocorrências de assaltos a coletivos nos últimos anos ampliaram a sensação de insegurança e os impactos sociais.

No entanto, verifica-se que, no período de 2018 e 2019, registrou-se redução de 31,8% das ocorrências, resultado do aumento das abordagens e blitz programadas pelo Batalhão Tiradentes em áreas com alta incidência de assaltos a coletivos (Gráfico 01).

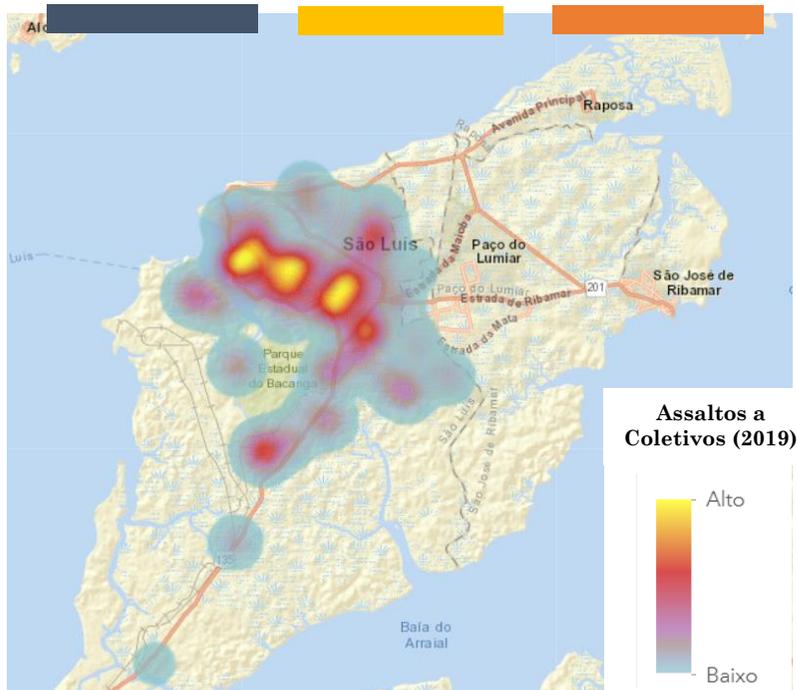
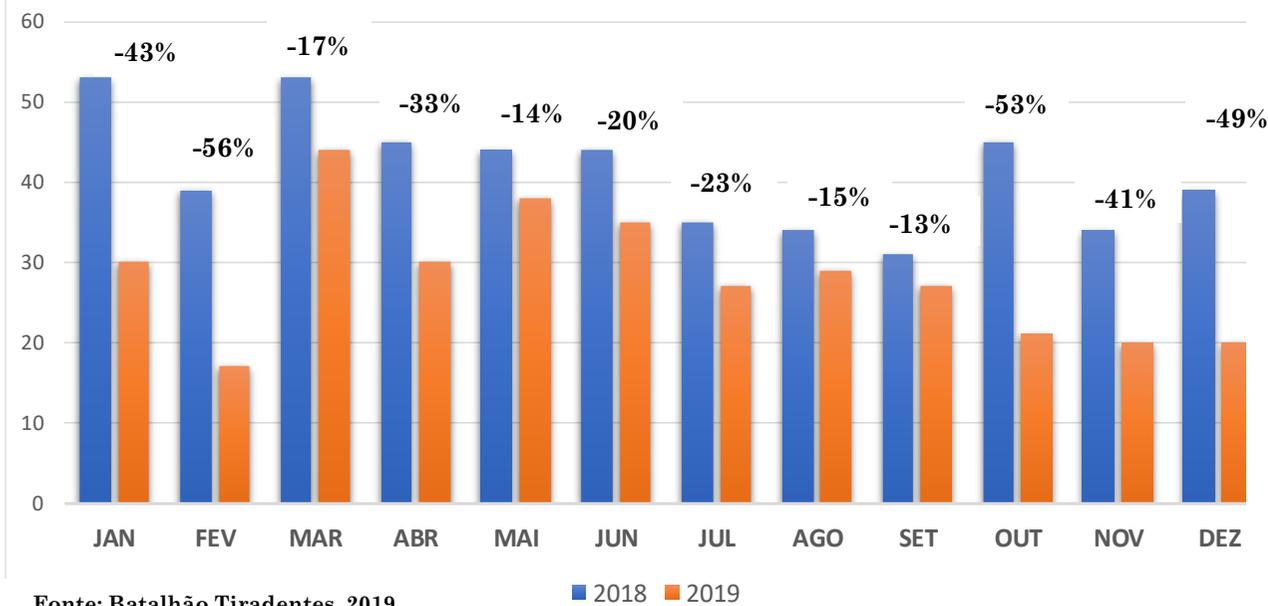


Gráfico 01: Comparativo por mês de assaltos a coletivos em São Luís (2018-2019)



DINÂMICA ESPACIAL DAS OCORRÊNCIAS

A dinâmica espacial das ocorrências de assaltos a coletivos apresenta grande capacidade de concentração entre as linhas de ônibus e em bairros de São Luís. A dinâmica espaço-temporal desse tipo de crime demonstra regiões com maior probabilidade de ocorrência, considerando aspectos como a grande movimentação de pessoas, maior frequência de ônibus, ausência de policiamento, locais de fuga e pontos de tráfico de drogas (SOUSA et al., 2017).

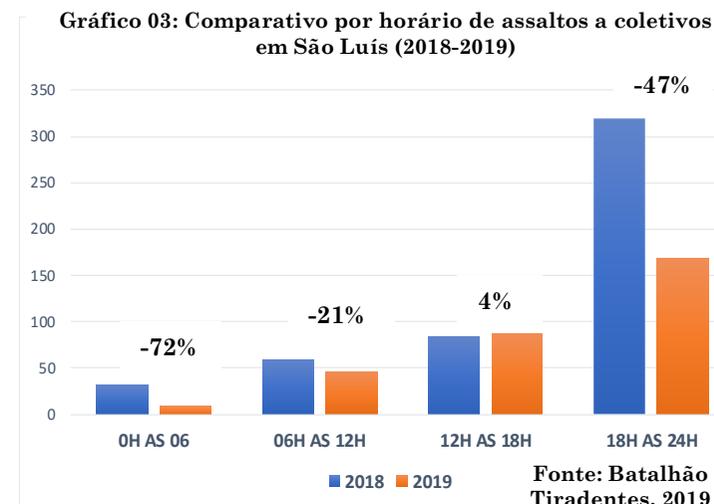
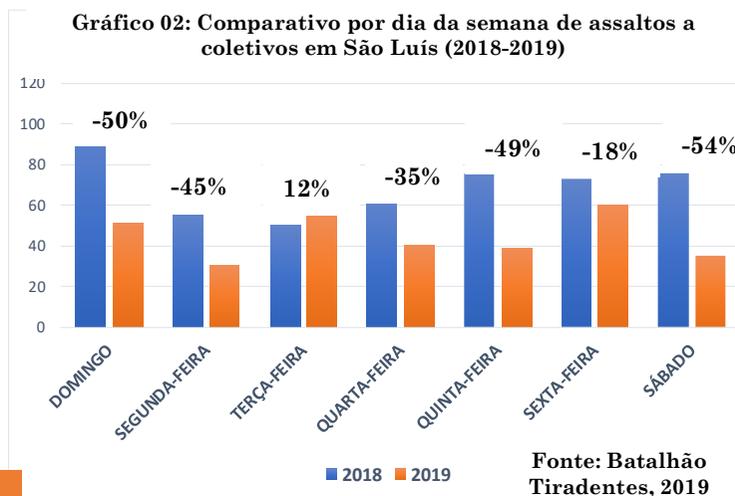
Em São Luís, é possível identificar maior concentração dos casos na faixa central do município. Nos anos de 2018 e 2019, observou-se significativa incidência entre os bairros do Anil, Centro, Monte Castelo, São Cristovão, Turu e João Paulo. Por outro lado, percebe-se que, juntamente com a redução sucessiva das ocorrências, ampliou-se a dispersão dos casos em bairros que anteriormente não se destacavam com esse tipo de violência, a exemplo de bairros localizados na zona rural, como Maracanã e Vila Maranhão.

Mesmo com uma série histórica reduzida, observa-se que permanece a concentração dos assaltos a coletivos em determinadas localidades na área urbana, com dispersão do fluxo das ocorrências em direção aos bairros localizados na zona rural e nas divisas do município.

DATA E HORA

As ocorrências de assaltos a coletivos possuem uma significativa variação, no que tange aos dias da semana e horários do dia.

Nesse contexto, destaca-se que domingo e sexta-feira são os dias com maior registro, representando 35,4% das ocorrências registradas no período de 2018 e 2019 (Gráfico 02). Ao mesmo tempo, verifica-se que 60,6% dos assaltos a coletivo ocorrem no período de 18h às 24h (Gráfico 03).



RANK DOS BAIRROS E LINHAS MAIS ASSALTADAS

Os 10 bairros com maior quantidade de registros de assaltos a coletivos concentram 51,3% das ocorrências em São Luís. Destaca-se que bairros com grande incidência, como Centro, Turu e Monte Castelo, apresentaram redução acima de 70% nas ocorrências (Quadro 01 e 02).

Em relação às 10 linhas mais assaltadas, verifica-se que, em 2019, houve concentração de 21,2% dos registros, representando redução de 13,5 pontos percentuais, em relação a 2018.

Quadro 01: Rank de bairros com maior quantidade de assaltos a coletivos em São Luís (2019)

RANK 2019	BAIROS
1	ANIL
2	CENTRO
3	ALEMANHA
4	SANTO ANTÔNIO
5	JARDIM SÃO CRISTÓVÃO
6	CAMBOA
7	MARACANÃ
8	TURU
9	JOÃO PAULO
10	MONTE CASTELO

Fonte: Batalhão Tiradentes, 2019

Quadro 02: Rank de linhas de ônibus com maior quantidade de assaltos a coletivos em São Luís (2019)

RANK 2019	LINHA DE ÔNIBUS
1	BR 135
2	SAO RAIMUNDO/BANDEIRA TRIBUZZI
3	SANTA CLARA
4	TIBIRI/TERMINAL
5	VICENTE FIALHO
6	ESTIVA
7	GAPARA
8	HABITACIONAL TURU
9	MAIOBÃO/JOÃO PAULO
10	RAPOSA/ARAÇAGY

Fonte: Batalhão Tiradentes, 2019



CONSIDERAÇÕES

Os assaltos a coletivos demonstram significativa redução das ocorrências, como resultado da ampliação das ações da Polícia Militar. Ressalta-se o trabalho desenvolvido pelo Batalhão Tiradentes, que realiza estratégias específicas de combate a esse tipo de crime em São Luís. Contudo, a prática de assaltos a coletivos apresenta-se como um fenômeno fluido, que se complexifica pela crescente demanda por transporte coletivo na capital maranhense, o que reforça a necessidade de se ampliar as ações e estratégias de combate a esse tipo de crime.

Por fim, esse tipo de violência amplia a sensação de insegurança da população em geral. Isso fundamenta a necessidade de se melhorar o processo de planejamento urbano e regional, bem como reforça a importância da implementação de políticas de segurança pública, com vistas a garantir o direito à mobilidade e à qualidade de vida do cidadão.

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luís Fernando Moura da Silva

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Populacionais e Sociais – DESRE

ELABORAÇÃO

Yata Anderson Gonzaga Masullo

Janderson Rocha Silva

Hyllon Fernando de Souza da Silva

REFERÊNCIAS

1. BTLTD, BATALHÃO TIRADENTES. BASE DE DADOS DE ASSALTOS A COLETIVOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, 2020.
2. DETRAN, DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO MARANHÃO. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://SERVICOS.DETRAN.MA.GOV.BR/ESTATISTICAS/VEICULOS](http://servicos.detrان.ma.gov.br/estatisticas/veiculos)>. ACESSO EM: 25 FEV. 2020.
3. IMESC; SECID; AGEM;. PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO (EIXO MOBILIDADE). GOVERNO DO MARANHÃO, 2019, 173 P.
4. SOUSA, D. C. B ET AL. VIOLÊNCIA EM TRANSPORTE PÚBLICO: UMA ABORDAGEM BASEADA EM ANÁLISE ESPACIAL. REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. 51. 127, 2017, P. 1-10.
5. SMTT, SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.SAOLUIS.MA.GOV.BR/SMTT](https://www.saoluis.ma.gov.br/smtt)>. ACESSO EM: 25 FEV. 2020.



AGRADECIMENTOS

Ao Batalhão Tiradentes pelo fornecimento da base de dados e ao Ministério Público Estadual (CAOP ICRIM).